

Situação preocupa ex-secretário

As declarações feitas pelo secretário da Saúde do Distrito Federal, Carlos Sant'Anna, publicadas na edição de ontem do **Jornal de Brasília**, indicando que o sistema de saúde está ameaçado de colapso em função de cortes nos repasses da União, preocuparam o deputado federal Jofran Frejat (PFL-DF). Ele já ocupou a pasta dirigida por Sant'Anna e lembrou que o Orçamento Geral da União deverá ser votado pelo Congresso até o final do mês e admitiu que os recursos ali previstos são insuficientes para a realização das obras pretendidas.

O parlamentar entende que a saída viável para o Governo do Distrito Federal é a obtenção de complementação de verbas, obtidas através de suplementações orçamentárias — prática comum no final do primeiro semestre, quando ocorre um aumento de receita. Frejat acredita que o GDF poderá cobrir este déficit criando "janelas" no orçamento. "Este é um mecanismo pelo qual o parlamentar incluiu uma rubrica de verba reduzida,

insuficiente para a obra, na esperança de conseguir, mais tarde, suplementação por aumento de receita", explica o ex-secretário.

Mesmo discordando que as "janelas" sejam a forma ideal de solucionar os problemas de ordem financeira no setor de saúde, a avaliação do deputado é que o DF não conseguirá chegar ao final do ano se não lançar mão deste mecanismo. Frejat pondera que a saúde será um dos setores mais prejudicados com o corte nos repasses da União. Os Cr\$ 6 trilhões assegurados para a área, segundo cálculos do parlamentar, não são suficientes sequer para cobrir a folha de pagamentos do ano.

O deputado enfatizou a necessidade de o Distrito Federal buscar a sua autonomia econômica, como forma de solucionar as crises financeiras da saúde. Frejat afirma que, hoje, 70% da verba para a manutenção do DF são repassados pela União, mantendo segurança pública, saúde e educação eternamente dependentes destes repasses.